

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**O USO DE FERRAMENTAS DA GESTÃO DE MATERIAIS APLICADAS A
LOGÍSTICA INTERNA**

Brenda Andréia de Oliveira *

Renato Luiz Carvalho **

RESUMO

A logística interna é uma área essencial para a administração e também para o sucesso das organizações, sendo responsável pelo transporte e armazenagem das mercadorias. Além disso, preocupa-se com o reabastecimento do estoque, de uma maneira que se tenha quantidades necessárias disponíveis, para que possa atender o cliente no momento da sua necessidade, ganhando assim, confiança e fidelidade do comprador. Quais estratégias as empresas devem atribuir de modo que o transporte das mercadorias não aconteça no momento da venda? Para a solução do problema tem-se como objetivo geral: Sugerir o uso de ferramentas apropriadas para o funcionamento da logística interna, resultando de melhorias nos processos, os quais geram impactos no transporte e vendas, através de uma gestão do estoque. Seguindo dos objetivos específicos: Indicar a utilização de ferramentas que possam conduzir decisões de melhoria; Elaborar um diagnóstico, apontando melhorias na logística interna. Apresentar soluções através das ferramentas para

* Graduando em administração na faculdade Doctum de João Monlevade;
brendaoliviera_b@hotmail.com

** Professor orientador especialista em administração na faculdade de João Monlevade;
renato@eproin.com.br

que aconteça um desenvolvimento logístico eficiente. A escolha do tema se justifica por se tratar de um tema de grande relevância para as organizações, pois um bom gerenciamento da logística tem como resultado um retorno excelente do negócio, e custos baixos.

Palavras-chave: Cliente. Estoque. Estratégica.

1 INTRODUÇÃO

A logística interna é uma área essencial para a administração e para o sucesso das organizações, sendo ela responsável pelo transporte interno das mercadorias onde se planeja, controla e armazena até que se entregue o produto ao consumidor final, não somente preocupar-se com o transporte, mas sim pelo reabastecimento do estoque de uma maneira que se tenha quantidades necessárias disponíveis para que possa atender sua demanda. Sendo assim, podendo oferecer o produto no momento em que o cliente deseja, ganhando a confiança do comprador.

Várias empresas não dão a importância necessária para esta área, sendo que nem sabem o tamanho do custo que se tem e o tempo que se perde fazendo esses deslocamentos desnecessários, sendo que podem ser planejados de uma maneira que se gaste menos e produza mais.

Conquistar o mercado está cada vez mais competitivo e para se ter um diferencial em relação aos concorrentes é necessário uma boa logística interna aplicada de uma forma que consiga gerenciar a movimentação de materiais de modo que possa satisfazer os clientes a um baixo custo gerando retorno ao negócio.

Com base nas organizações hoje em dia, percebe-se que há uma oportunidade de melhoria na sua logística, geralmente temos o produto, mas não disponível no estoque, ou seja, perde-se tempo que causam alguns atrasos na entrega, com isso aumenta-se o custo logístico, pois sempre são necessários transportes extras, para conseguir atender a transação. Portanto, percebe-se que pode ser estudado e melhorado o processo logístico e está faltando o planejamento antes de realizar o transporte do produto para que possam atender a demanda.

No decorrer do trabalho será apresentado o quanto é significativo o desenvolvimento logístico dentro da organização, enfatizando nas reduções dos custos, atendendo as necessidades dos seus clientes e também sobre possíveis hipóteses de melhoria da problemática. Quais estratégias de sugestões os gestores devem colocar em prática para que o transporte interno não aconteça no momento da venda, resultando de um atendimento eficiente?

Para solucionar o problema foi definido como objetivo geral da solução:

Sugerir o uso de ferramentas apropriadas para o funcionamento da logística interna, resultando de melhorias nos processos, os quais geram impactos no transporte e vendas, através de uma gestão do estoque. Seguidos dos objetivos específicos estabelecidos:

Seguindo dos objetivos específicos: Indicar a utilização de ferramentas que possam conduzir decisões de melhoria; Elaborar um diagnóstico, apontando melhorias na logística interna. Apresentar soluções através das ferramentas para que aconteça um desenvolvimento logístico eficiente.

A escolha do tema se justifica pelo fato das empresas deixarem a desejar sobre a gestão de uma logística bem adotada, percebe-se no dia-a-dia que não adianta ter somente capital para investir, ou ter uma ferramenta apropriada, sendo que na maioria das vezes, não está sabendo aplicá-la de forma correta. Levando em relação o estoque e o centro de distribuição, para que assim possam determinar quantas quantidades de determinado produto são necessárias para atender a demanda ou para atender as filias.

Por meio deste trabalho foram aplicadas as teorias aprendidas na academia, colocando-as em prática, com orientação dos professores propostas de melhoria na logística interna focalizando sua importância nas organizações.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Por meio de pesquisas apresentarei conceitos sobre o tema abordado da logística Interna de acordo com vários autores estudados.

2.1 Logística Empresarial

A logística é uma área responsável pela gestão de materiais transportados dentro da própria empresa, cuidando detalhadamente da quantidade de produtos existentes em cada operação para que possa ocorrer no prazo e na qualidade acordados com o cliente com o menor custo possível, não somente no transporte, quanto a todos os setores são responsáveis pela eficiência do processo logístico.

A base para uma boa gestão da logística interna é o foco no cliente, pois a preocupação é atendê-lo naquele momento de necessidade

Viana(2002) acredita que a logística é uma forma de organizar os processos na empresa, planejando de forma coordenada todo o processo de suprimentos e distribuição dos produtos até o consumidor final.

De acordo com Chistopher (2003), a logística é o processo de gerenciar estrategicamente a aquisição, movimentação e armazenagem de produtos de modo que possa maximizar as lucratividades através do atendimento a um baixo custo.

Carvalho (2004) apud Wolter (2011), afirmam que desde o século XX as empresas já tinham a idéia que se implantassem a logística dentro da organização, agregaria valor ao produto final.

2.2 Logística Interna

Logística Interna trata de conceito bastante amplo, integra todas as atividades, englobando todos os fluxos de movimentação do produto ou da matéria-prima até o consumidor ou processo final. Sendo encarregado de planejar e controlar a armazenagem e manuseio dos materiais, o estoque para que não falte o produto para servir o cliente.

Para Martins e Alt (2000) a logística é considerada interna quando ocorrem dentro da empresa as movimentações em função do processo produtivo ou em funções de estocagem entre os depósitos ou armazéns.

2.3 Logística Interna e seus benefícios para as empresas

Hoje em dia os consumidores estão cada vez mais exigentes e tem oportunidades de escolhas no mercado, muitas empresas estão se dedicando mais na sua logística interna para se ter na concepção do cliente uma visão diferente dos concorrentes, atendendo suas necessidades no momento que se desejam, pois não tendo o produto disponível o cliente não irá esperar, imediatamente irá comprar em outro lugar, ou seja, o cliente não quer saber e nem vai entender os motivos do seu produto que está atrasado, pra ele o importante é no momento da procura.

Uma falha na logística pode gerar prejuízos de valores altos e perda de tempo na produtividade, afirmou Francischinini e Gurgel (2002), o maior custo do transporte acontece quando o produto não chega ao momento que o cliente deseja e ainda com má qualidade.

Pozo (2007) Afirma para se ter sucesso é importante que se tenha um sistema de informação ligado a logística para atender as necessidades do consumidor.

Christopher (2003), acredita que todas as estratégias e sistemas logísticos deveriam ser planejados de acordo com a necessidade dos clientes; definindo os objetivos do cliente para que assim se projete o sistema logístico.

2.4 Administração de Materiais

Para a logística um dos pontos chaves é a administração de materiais, onde orienta o administrador da empresa planejar quanto, como e quando comprar os produtos para repor seu estoque juntamente com ajuda de seu fornecedor, tendo objetivo atender as necessidades dos clientes.

Francischinini e Gurgel (2002) entendem que a Administração de Materiais é quaisquer atividades que está ligada ao processo de planejamento, execução e controle, partindo da compra até a entrega do produto ao cliente.

Já Viana (2002) acredita que a Administração de Materiais tem como objetivo a estratégia do abastecimento do estoque, determinado quando e quanto adquirir materiais.

Para uma eficiente gestão de Materiais as organizações devem determinar o ponto de equilíbrio entre o estoque e o consumo, para que consiga organizar suas atividades buscando maiores resultados em termos de lucros e produtividade.

2.5 Gestão de Estoque e sua importância

Muitas empresas acreditam que devem manter estoque zero, para que consigam reduzir custos do estoque, uma vez que parado, seu capital não circula e diante disto vários pontos a serem analisados para tomar essa decisão de não possuir estoque, sendo naquele momento quando o cliente procura por determinado produto e a empresa não tem para atendê-lo, é levando o cliente a buscar o produto com outro fornecedor que tenha estoque disponível, com isso esta correndo o risco de perdê-lo. Contudo é ideal que a empresa possua seu estoque de segurança para atender sua demanda no momento da necessidade.

Ballou (1993) acredita que o estoque deve agir como amortecedores, entre a oferta e a demanda, tornando atividades eficientes nos processos logísticos e reduzindo os custos.

Martins e Alt (2000) entendem que a curva ABC é uma forma de examinar estoques

Sendo itens classificados em A os mais importantes, valor ou quantidade

Itens classe B intermediário valor ou quantidade

Itens classe C menos importante valor ou quantidade

Segundo Francischini e Gurgel (2002) o administrador deve preocupar com os custos relacionados ao estoque, gerenciados pelo mesmo, reduzindo de forma que atenda a demanda. Quatro tipos de custo de estoque:

(A)- Custo de aquisição;

(B)- Custo de armazenagem;

(C)- Custo de pedido;

(D)- Custo de falta.

3 METODOLOGIA

O trabalho quanto à natureza, será desenvolvido por uma pesquisa aplicada, que segundo Marconi e Lakatos (2011) é caracterizada pela prática. Os resultados são imediatamente utilizados para resolver os problemas do dia-a-dia.

Já para o estudo desse projeto será realizada a pesquisa Qualitativa, sempre preocupando em analisar as pessoas, fornecendo informações detalhada das atitudes e comportamentos humanos. MARCONI E LAKATOS (2004).

Quanto ao seu objetivo baseado no Exploratório de acordo com Marconi e Lakatos (2011) serve para obter informações através de levantamento bibliográfico, aprimorando idéias e novas descobertas.

Para coleta de dados utilizarei fontes bibliográficas, estudo de caso, materiais já publicados, abrangendo toda relação ao tema de estudo. Desde os mais clássicos até os mais atuais. MARCONI E LAKATOS (2011).

Segundo Gil (2006) a pesquisa bibliográfica tem uma vantagem para o pesquisador, pois possui vários materiais disponíveis, bem mais amplos do que se fosse pesquisar diretamente.

Foi utilizada também para a coleta de dados a abordagem quantitativa, pequena entrevista realizada com alguns alunos da faculdade sobre a empresa onde atuam.

De acordo com Marconi e Lakatos (2011) a abordagem quantitativa, apresenta numericamente os valores conforme a realidade.

4 PESQUISA E ANÁLISE DAS FERRAMENTAS

A ferramenta ECR, conhecida como: *Efficient Consumer Response*, ou seja, Reposição Contínua é bastante utilizada pelos gestores, pois traz como resultado a resposta do consumidor de forma eficiente e com rapidez, para as organizações

poderem criar seu diferencial trabalhando em cima do que o cliente espera daquele determinado produto ou serviço, atendendo sua necessidade, satisfazendo o consumidor.

Foi fundada nos EUA, em 1993, partindo de quatro princípios básicos que são: o abastecimento contínuo, sortimento nas lojas, promoção e introdução eficiente. O processo se resulta da união da cadeia de demanda com o abastecimento, formulando estratégias de melhoria no atendimento ao consumidor com qualidade, preço justo, e custos baixos, disponibilizando o produto no local e momento correto. (BERTAGLIA, 2003).

Segundo Masson, Silva e Nunes (2013), ECR é uma ferramenta interligada juntamente a cadeia de suprimento, essa união traz uma vantagem para a empresa em entregar o produto ao consumidor final com valor agregado, ou seja, atendendo sua expectativa de necessidade, resultando de informações coletadas da sua cadeia de abastecimento.

Ramuski (2004) adota o ECR como uma estratégia de estudo da necessidade do cliente, oferecendo maior valor ao consumidor. Estabelecendo uma parceria ganha-a-ganha com seu fornecedor para que ocorra uma interação com a cadeia de abastecimento.

A Mc Donald's é um grande exemplo, atende cerca de 68 milhões de clientes por dia, trabalhando com uma logística eficiente, não deixando faltar o produto no momento da procura, alia-se com seu fornecedor, através de um sistema de rastreamento em tempo real, com todos os restaurantes da rede, prevendo os atrasos.

O *Just in time*, de acordo com Bertaglia (2003) baseia-se em uma ferramenta essencial nas organizações é responsável pela administração da produção, tendo como fundamento principal, nada deve ser produzido antes da hora certa, de maneira geral e objetiva, não existe estoque parado, o ideal que seja estoque zero.

É um sistema japonês, conhecido como sistema Toyota de Produção, foi elaborado para entregar o melhor produto ao cliente, dentro do prazo, evitando desperdícios e custos insignificante, relacionado com sua demanda, conclui-se que só devesse comprar a matéria prima, depois que o produto estiver vendido, para isso é necessário uma boa parceria com fornecedores para atender ao pedido naquele momento.

Christopher (2002) Afirma que a logística *Just In Time* é adotada por dois

métodos : puxar e empurrar classificados da seguinte maneira: onde puxa os produtos direcionando para o mercado, empurram os produtos que serão fabricados ou montados a sua cadeia de suprimentos, suprindo a demanda.

A FIAT é um caso de sucesso, que adota o *Just In Time*, além de aperfeiçoar e expandir seu espaço de estoque, a montadora obriga os fornecedores a um complexo fornecimento das peças a poucas horas de sua utilização para montar os veículos.

Quando o assunto é tomada de decisão, sobre controle de estoque, Christopher(2002) utiliza a Curva ABC, tem-se como finalidade identificar a margem de lucro obtida, produtos de alto giro e sua rentabilidade. Através do resultado o gestor irá conseguir girar seu estoque, segmentar o cliente, evitando compras inconvenientes e perdas das mercadorias paradas, com isso aumentando seu lucro. Classificando-os da seguinte maneira:

A- 20% da quantidade, 80% em termos de valor

B- 30% da quantidade, 15% em termos de valor

C- 50% da quantidade, 5% em termos de valor

De acordo com Santos, Azevedo e Bentes (2012), afirmam que a curva ABC é caracterizada para definir quais itens devem ser tratados com prioridade, relacionando o seu custo com a demanda.

MRP- *Manufacturing resource palnning*, ou seja, Planejamento das necessidades materiais, segundo Bertaglia (2003) é um cálculo feito através do sistema, que prevê a demanda em função das necessidades do abastecimento ao estoque. Ocorrem geralmente em empresas que possuem seu centro de distribuição e várias filiais, onde precisa saber a quantidade de determinado produto é necessário para abastecer seu estoque para atender a demanda.

Reis, Oliveira e Simião (2011) afirmam que a ferramenta *MRP*, propõe a possibilidade de o gestor criar uma solicitação de compra em seu sistema, onde será disponível, o tempo de entrega, pedidos pendentes e atualização de seu estoque.

PEPES é uma ferramenta utilizada para o controle de estoque, ou seja, Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair. De acordo com Bertaglia (2003), essa ferramenta tem como objetivo valorizar os itens em estoque, sendo ela responsável pelo controle dos itens mais antigo, para que assim seja o primeiro a ser consumido, auxiliando principalmente aqueles produtos que precisam de cuidados especiais de armazenagem, como é o caso de produtos com data de validade muito curta.

Reis,Oliveira e Simião (2011), acreditam que o PEPS funciona como um modo de avaliação do estoque, possuindo um sistema que vai dando baixa nas mercadorias vendidas, a mesma baixa o estoque selecionando os itens que haviam sido comprados primeiro.

Após os estudos sobre as ferramentas da logística interna, conclui para completar o trabalho, percebe que houve a utilidade de conhecer sobre algumas empresas da cidade, e verificar a maneira que as mesmas preocupam com a implantação das ferramentas e se fazem o uso das mesmas. Desse modo, foi elaborada e aplicada uma pequena entrevista com funcionários de algumas empresas da região, de diferentes segmentos de mercado, sobre o uso das ferramentas essenciais para a logística interna. Percebe-se, que a maioria delas não fazem essa utilização nos seus processos, gerando vários gargalos, atrasos em seus pedidos, falhas na entrega, etc.

Após realizar pesquisa com vinte alunos da faculdade, sobre as empresas onde atuam, trouxe uma situação preocupante, resultando de mais de 60% das empresas entrevistadas, os funcionários afirmam que a logística não funciona de uma maneira eficiente ou a existência de falhas em alguns setores pelo fato de não adotarem o uso das ferramentas mais simples da administração, ou até mesmo possuírem, mas não conhecerem a forma de utilização correta, chegando-se à conclusão que não adianta a empresa ter capital ou investir em programas, sendo que não conseguem colocá-los em prática da maneira correta, trazendo custos e perda de tempo, sem necessidade. A inexistência dessas ferramentas vem trazendo para as organizações, custos, desperdícios, trabalho redobrado, perdendo tempo até mesmo clientes, pelo fato de não terem disponível o produto naquele momento de procura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste trabalho, conclui-se que não foi fácil, mas valeu à pena, agregando ainda mais o conhecimento acadêmico. O problema como citado de início, buscava soluções para as empresas, através do uso de ferramentas da gestão de materiais, a fim resultando o sucesso de uma logística eficiente, do modo que o transporte das mercadorias, não aconteça no momento da venda, ao seu desenvolvimento, foi resolvido o problema, apresentando as ferramentas de suma importância da gestão de estoques que, se implantadas, e colocadas em práticas, resolveria este gargalo e como resultado um retorno do negócio, e custos mais baixos, mantendo os clientes e conseqüentemente aumento nas vendas. As mais básicas e essenciais para melhoria nos processos foram elas: ECR; *Just in time*; Curva ABC; MRP e PEPES.

Seguindo do objetivo geral que foi: sugerir o uso de ferramentas apropriadas para o funcionamento da logística interna, resultando de melhorias nos processos, os quais geram impactos no transporte e vendas, através de uma gestão do estoque. O mesmo foi executando, sugerindo para as empresas cinco ferramentas de destaque para os processos logísticos agirem de forma eficiente. E os objetivos específicos estabelecidos foram: Indicar a utilização de ferramentas que possam conduzir decisões de melhoria; Elaborar um diagnóstico, apontando melhorias na logística interna. Apresentar soluções através das ferramentas para que aconteça um desenvolvimento logístico eficiente. Foram desenvolvidos, primeiramente conhecendo as ferramentas, e sua importância para os processos, para elaboração do diagnóstico incrementando com uma simples entrevista com algumas empresas da região, chegando ao resultado de 60% das empresas entrevistadas não fazia o uso das ferramentas, ou não sabem utilizá-las, após foi apresentado soluções com o uso das ferramentas, mostrando a sua importância e o que seria das empresas sem elas.

Como contribuição, o TCC trouxe para o profissional da administração, um alerta e o saber de se aplicar essas ferramentas, entre outras, pois durante a academia os professores nos passam sobre as mesmas para serem utilizadas, pois com sua utilização, resultando de forma positiva em sua aplicação. Contribuindo também com as universidades a expor para os alunos as vantagens e desvantagens

das ferramentas, através de situações reais, enfrentadas no dia a dia, aprofundando em questões como essa: Porque aquela determinada empresa sempre atrasa na entrega de seus produtos? Pois elas não existiram do nada, e sim com fundamentos vantajoso para as organizações.

O trabalho foi limitado, partido de um ponto principal apenas uma pesquisa bibliográfica. Este estudo não se esgota no tema, esses resultados foram apenas contribuições a acerca do tema estabelecido. Partindo de algumas limitações: Poderia ter desenvolvido uma pesquisa em campo, através de uma entrevista estruturada, partindo de uma empresa especifica, ou outro viés sendo aprofundado em pesquisa, relacionando custo do investimento em *software* versus custo com investimento em se manter um profissional qualificado para administrar os processos e aplicá-los.

The use of materials management tools applied to internal logistics

Summary

Internal logistics is an area of great importance for the administration and also for the success of the organizations, being responsible for the transportation and stock of the goods. In addition, it is concerned with stock replenishment, in a way that has required quantities available, so that it can serve the client at the time of its need, thus earning, buyer confidence and loyalty. Which strategies should companies assign so that the transport of the goods doesn't take place at the moment of the sale?

To solve the problem has been taken as general objective: To suggest the use of appropriate tools for the internal logistics operation, resulting from improvements in the processes, which generate impacts on transportation and sales, through a management of inventory. Following the specific objectives: Indicate the use of tools that can lead improvement decisions; Elaborate a diagnostic, pointing out improvements in internal logistics. Present solutions through the tools for efficient logistic development.

The choice of theme is justified because it's a topic of great importance for organizations, because a good logistics management results in an excellent return of the business, and low costs.

Keywords: Client. Stock. Strategic.

APÊNDICE

PESQUISA PARA TCC

1- Qual ramo comercial a empresa onde você trabalha atua ?

Comercial Industrial Outro, qual?

2- A empresa utiliza quais das ferramentas abaixo:

Just in time

MRP

Curva ABC

ECR- Resposta Rápida ao consumidor

PEPES

3- Essas ferramentas são colocadas em prática? De que maneira correta?

4- Através dessa utilização, a logística interna acontece de modo eficiente?

REFERÊNCIAS

BALLOU, Ronald H.. **Logística Empresarial:** Transportes, Administração de Materiais, Distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. 388 p. Hugo T. Y. Yoshizaki.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística:** E Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo: Saraiva, 2003.

CHRISTOPER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos:** Estratégias para Redução de Custos e Melhoria dos Serviços. São Paulo: Pioneira, 2002. 240 p. Tradução: Francisco Roque Monteiro Leite.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos:** estratégias para redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997. 240 p. Francisco Roque Monteiro Leite.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E DO PATRIMÔNIO.** 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. 310 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 175 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa:** Planejamento, Amostras, Elaboração, análise de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011. 277 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 305 p.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS:** e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000. 353 p.

MASSON, Felipe Devos; SILVA, Diego Fernandes; NUNES, Antonio Vieira. **O ESTUDO DA FERRAMENTA ECR NA CADEIA DE SUPRIMENTOS.** 2013. 14 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia de Produção, Enegep, Salvador, Bahia, 2013. Disponível em:
<http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2013_TN_STP_184_050_23078.pdf>. Acesso em: 5 out. 2017.

RAMUSKI, Carmen Lidia. **ECR E O CONSUMIDOR:** Um estudo sobre o comportamento do consumidor, em relação aos valores ofertados por ECR. 2004. 263 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2004. Disponível em:
<<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/2468/68523.PDF?sequence=2>>. Acesso em: 06 out. 2017.

POZO, Hamilton. **ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E PATRIMONIAIS: UMA ABORDAGEM LOGÍSTICA**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 210 p.

SANTOS, Eduardo Bezerra dos; AZEVEDO, Pedro Henrique Bueno Meirelles de; BENTES, Ramiro Isac. **ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA PRODUTORA DE BEBIDAS, COMO AUXÍLIO À GESTÃO DA LOGÍSTICA DE MATERIAIS EM UM CENÁRIO DE DEMANDA VARIÁVEL**. 2012. 8 f. TCC (Graduação) - Curso de Engenharia, Enegep, Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2012_TN_STP_157_914_20007.pdf>. Acesso em: 12 out. 2017.

REIS, Marcio; OLIVEIRA, Michele Cristine Rodrigues de; SIMIÃO, Renata Costa da Silva. **CONTABILIDADE E GESTÃO DE CONTROLE DE ESTOQUE: UM ESTUDO DE CASO NA EMPRESA JBS S.A.** 2011. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Universidade de Batatais, Batatais, 2011. Disponível em: <<https://unieducar.org.br/artigos/TCC.pdf>>. Acesso em: 13 out. 17.

VIANA, João José. **ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS: UM ENFOQUE PRÁTICO**. São Paulo: Atlas, 2002. 448 p.

WOLTER, Jackson Roberto. **LOGÍSTICA INTERNA: PROPOSTA DE ESTUDO PARA A MELHORIA DO SETOR DE RECEBIMENTO E ARMAZENAGEM DE MATERIAIS DA PLASSON DE CRICIÚMA SC.** 2011. 73 f. Monografia (Especialização) - Curso de Administração, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma – Sc, 2011.